



LEONARDO NEGRAO / GLOBAL IMAGENS

Lixo é lançado para o interior e ali fica a apodrecer, denunciam os moradores, que recusam identificar-se com receio de represálias

# Prédio vazio utilizado como lixeira

**Lisboa** Bombeiros retiraram detritos após o protesto dos moradores

— CRISTIANO PEREIRA  
 — cristiano@jn.pt

Os moradores da Calçada do Garcia, no centro de Lisboa, estão saturados do mau cheiro proveniente do interior de um prédio devoluto. Ontem de manhã, os bombeiros e técnicos da Câmara foram chamados ao local para tentarem resolver o problema.

O edifício, com três andares, situa-se no número 28 e está devoluto há vários anos. O rés-do-chão está tapado com umas chapas de metal mas, segundo os

moradores da zona, há quem atire, por cima, sacos com lixo que acabam por ali ficar a apodrecer no interior.

O cheiro nauseabundo começou a ser notado há já algumas semanas mas o cenário piorou nos últimos dias. Ao final da manhã de ontem, o Regimento de Sapadores Bombeiros esteve no local para ajudar a abrir acesso a uma equipa de técnicos da Câmara Municipal de Lisboa que retirou parte do lixo.

Os moradores vizinhos abordados pelo JN confirmaram haver gente da zona que ilegalmente ali depositava lixo mas, com receio de represálias, preferiram não lançar acusações a ninguém.

## Cheiro a podre e doenças

“Há mais de uma semana que já não aguentamos o cheiro a podre”, desabafa uma moradora que prefere manter o anonimato precisamente pelo receio de represálias. “É assim que se apanham doenças”, comenta, ao lado, um vizinho.

Moradores criticam a Câmara por ainda não ter recuperado o edifício abandonado

Os moradores da zona aproveitaram para tecer críticas à Câmara por ainda não ter recuperado aquele edifício.

“Se o prédio não tem arranjo, então que o deem abaixo”, apontou a moradora, protestando contra o facto do prédio estar abandonado “há anos” sem que nada se faça para inverter a situação de degradação. ■